

23.07.91 — 14h — Sessão A

ANÁLISE DO CRESCIMENTO E DO DESENVOLVIMENTO DO CULTIVAR DE MILHO BR 201 EM TRÊS DENSIDADES DE PLANTIO

34
 Bráulio Gonçalves Leal¹
 José Maria Nogueira da Costa²
 Luis Marcelo Aguiar Sans³
 José Domingos Galvão⁴

Vários critérios tem sido utilizados na avaliação de estádios de desenvolvimento de uma cultura, tais como número de dias após o plantio, número de dias após a emergência, altura da planta e índice de área foliar, dentre outros. HANWAY (1963) constatou que estas formas de identificação frequentemente tem pouca ou nenhuma relação com a idade morfológica ou fisiológica da planta, tendo proposto uma escala decimal que identifica as características dos estádios de desenvolvimento da cultura de milho desde a emergência até a maturação fisiológica do grão.

A complexidade da análise de crescimento de culturas agrícolas pode ser simplificada usando-se índices que expressam o crescimento de uma cultura, como o índice de área foliar, a taxa de assimilação líquida e a de crescimento relativo, WILLIAM et alii, 1965.

O objetivo do presente trabalho é estabelecer uma análise do crescimento e desenvolvimento do cultivar de milho BR 201 nas densidades de plantio de 40000, 60000 e 80000 plantas/ha.

A pesquisa foi conduzida no município de Sete Lagoas, MG (19° 8' S, 44° 15' W, 732 m de altitude), no Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo - CNPMS/EMBRAPA. O solo do campo experimental é

1 Mestrando do Curso de Meteorologia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa, UFV, CEP 36570 VIÇOSA-MG.
 2 Professor PhD do Departamento de Engenharia Agrícola da UFV.
 3 Professor Dr do Departamento de Fitotecnia da UFV.
 4 Pesquisador do CNPMS/EMBRAPA, CEP 35700 Sete Lagoas-MG.

latossolo vermelho-escuro álico, fase relevo suave ondulado, cerrado.O plantio do cultivar de milho BR 201 foi feito em três parcelas de 36X36 m, com um metro entre fileiras e nas densidades de 8,6 e 4 sementes por metro linear.A avaliação de crescimento do cultivar de milho será feita com base no índice de área foliar, na altura da planta e no peso de matéria seca das folhas, do colmo, do pendão e das espigas.Essa avaliação será expressa em termos de taxa de crescimento relativo e taxa de assimilação líquida, baseada numa coleta aleatória de 1m linear de cada parcela de acordo com os estádios de desenvolvimento proposto por HANWAY(1963),ilustrado no Quadro 1.Os vários estádios fenológicos dos dois cultivares de milho serão caracterizados em dias e graus-dias de acordo com o sistema proposto por Hanway.

Quadro 1 : Identificação dos estádios de desenvolvimento de uma cultura de milho (*Zea mays* L.),segundo HANWAY(1963).

Estádio	Características verificadas na cultura
0	emergência de plantas no solo.
1	quatro folhas completamente formadas.
2	oito folhas completamente formadas.
3	doze folhas completamente formadas.
4	dezesseis folhas completamente formadas.
5	presença dos estigmas,póiem abrigado; início do estágio reprodutivo.
6	estádio final da formação dos estigmas.
7	estádio de formação de grão; o grão apresenta aspecto pastoso.
8	começo do enchimento do grão propriamente dito; um pequeno número de grãos apresenta dentes.
9	todos os grãos completamente dentados.
10	maturação fisiológica do grão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HANWAY,J.J.Growth Stages of Corn (*Zea mays* L.).Agronomy Journal 55:487-492.1963.

WILLIAMS,W.A.,LOOMIS,R.S & LEPLEY,C.R.Vegetative growth of corn

as affected by population density. II. Componentes of growth net assimilation rate and leaf-area index. Crop. Sci. 5:215-219.1965.